

# Gymnomitriaceae H.Klinggr.

Denilson Fernandes Peralta

Instituto de Botânica de São Paulo; denilsonfperalta@gmail.com

Aline Matos de Souza

Instituto de Botânica de São Paulo; ninedesouza@gmail.com

Dimas Marchi do Carmo

Instituto de Botânica de São Paulo; dimas.botanica@gmail.com

Emanuelle Lais dos Santos

Instituto de Botânica de São Paulo; emanuellelais.s@gmail.com

Emília de Brito Valente

Universidade Estadual de Feira de Santana; ebvalente@gmail.com

Hermeson Cassiano de Oliveira

Universidade Estadual do Piauí; hermeson123@gmail.com

Jéssica Soares de Lima

Instituto de Botânica de São Paulo; jessicadelimaa@gmail.com

Leandro de Almeida Amelio

Instituto de Botânica de São Paulo; ednlora@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Gymnomitriaceae, *Marsupella*, *Stephaniella*.

## COMO CITAR

Peralta, D.F., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Amelio, L.A. 2020. Gymnomitriaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97277>.

## DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, com aspecto de verme, verde até amarronzadas ou purpuras, algumas vezes prateadas, prostrados até eretas, usualmente formando tapetes ou almofadas densas, pouco ramificadas, base do caulídio com estolões. Caulídios em secção transversal com parede espessada. Ramos lateral intercalar. Filídios transversos, usualmente densamente imbricados, 2 lobados ou inteiros, linha de inserção atingindo a região dorsal do caulídio, margem dos filídios inteiras ou crenuladas. Células usualmente pequenas, com trigonos, cutícula lisa ou papilosa; óleo corpos usualmente 2-3 por células, finamente granulares. Anfiggastros normalmente ausentes. Rizóides dispersos. Gametoécio em ramos delgados. Esporófito envolto por brácteas tubulares, perianto ausente ou rudimentar. Seta com numerosas células em secção transversal. Capsula esférica, 2 camadas de células. Reprodução vegetativas desconhecida.

## Forma de Vida

Folhosa, Tapete, Trama

**Substrato**

Rupícola, Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Nativa, não é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Cerrado, Mata Atlântica

**Tipos de Vegetação**

Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

**Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

**CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**

1 - Plantas com crescimento ascendente, sem parafilas entre os filídios - *Marsupella*

2 - Plantas prostradas, sem parafilas abundantes entre os filídios - *Stephaniella*

# Marsupella Dumort.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Marsupella*, *Marsupella involuta*, *Marsupella microphylla*.

## COMO CITAR

Peralta, D.F., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Amelio, L.A. Gymnomitriaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97278>.

## DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação ventral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidas, sem ramos flageliformes ou caducos, sem paráfílas, crescimento acrogineos <arquegônios e esporófitos ou receptáculos femininos terminais, resultando em crescimento simpodial>, células dos filídios com ou sem trigônios, planas, não mamílosas, rizóides presentes, incolores <hialinos>, ramos não dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais semelhantes e sem anfigastros, não juláceo, filídios marcadamente assimétricos, não em forma de cunha, Sub-transversalmente inseridos, a metade dorsal mais ou menos transversal, a metade ventral oblíqua, opostos, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos os distais>, íncubo <com a margem anterior de cada folha sobreposta à margem posterior da folha em frente>, margens inteiros ou denteados, não multi ciliadas, incurvados ou inflexos, não ou pouco decurrente dorsalmente, lobos <primariamente> bilobado, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastros ausente, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, sem corpos oleosos, talo simples, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas comum, filídios caducos, bissexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos <anterídios e arquegônios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfíses, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente liso, não plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da seta, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <decíduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo helofíticas>. Ocorrência em condições de pH neutro, em ambientes montanhosos e afloramentos rochosos, frequente em solo.

## Forma de Vida

Folhosa, Trama

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies modificada de Schuster (2002):

1 - Filídios +/- grandes (exceto os basais), usualmente bilobados, não imbricados, ligulados ou escamiformes (Subgênero Marsupella) Marsupella involuta

1 - Filídios pequenos, isolados, espalhados ou esvarrosos até imbricados, frequentemente escamiformes, ovado até estreitamente ovados, não lobulados ou bifidos, plantas normalmente consistindo de grandes porções de estolões microfilos ou sem filídios (Subgênero Nanocaulon) Marsupella microphylla

## BIBLIOGRAFIA

Schuster, R. M. 2002. Austral Hepaticae. Part II. Nova Hedwigia Beih. 119: i–viii, 1–606.

# *Marsupella involuta* Vá#a

## DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, com aspecto de verme, verde até amarronzadas ou purpuras, algumas vezes prateadas, prostrados até eretas, usualmente formando tapetes ou almofadas densas, pouco ramificadas, base do caulídio com estolões. Caulídios em secção transversal com parede espessada. Ramos lateral intercalar. Filídios transversos, usualmente densamente imbricados, 2 lobados ou inteiros, linha de inserção atingindo a região dorsal do caulídio, margem dos filídios inteiras ou crenuladas. Células usualmente pequenas, com trigonos, cutícula lisa ou papilosa; óleo corpos usualmente 2-3 por células, finamente granulares. Anfiggastros normalmente ausentes. Rizóides dispersos. Gametoécio em ramos delgados. Esporófito envolto por brácteas tubulares, perianto ausente ou rudimentar. Seta com numerosas células em secção transversal. Capsula esférica, 2 camadas de células. Reprodução vegetativas desconhecida.

## Forma de Vida

Trama

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

D. F. Peralta & O. S. Brito, 20603, SP, Minas Gerais

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

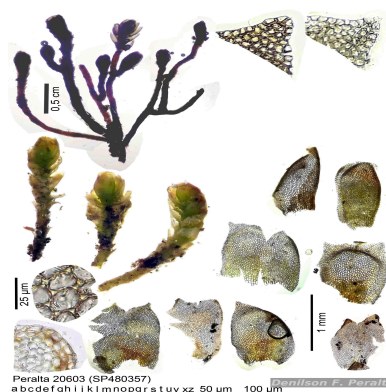


Figura 1: *Marsupella involuta* Vá#a

# *Marsupella microphylla* R.M.Schust.

## DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, com aspecto de verme, verde até amarronzadas ou purpuras, algumas vezes prateadas, prostrados até eretas, usualmente formando tapetes ou almofadas densas, pouco ramificadas, base do caulídio com estolões. Caulídios em secção transversal com parede espessada. Ramos lateral intercalar. Filídios transversos, usualmente densamente imbricados, 2 lobados ou inteiros, linha de inserção atingindo a região dorsal do caulídio, margem dos filídios inteiras ou crenuladas. Células usualmente pequenas, com trigonos, cutícula lisa ou papilosa; óleo corpos usualmente 2-3 por células, finamente granulares. Anfiggastros normalmente ausentes. Rizóides dispersos. Gametoécio em ramos delgados. Esporófito envolto por brácteas tubulares, perianto ausente ou rudimentar. Seta com numerosas células em secção transversal. Capsula esférica, 2 camadas de células. Reprodução vegetativas desconhecida.

## Forma de Vida

Folhosa

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, D.P., 3742, RB, Minas Gerais

Schäfer-verwimp, A., 15033, SV, Rio de Janeiro

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

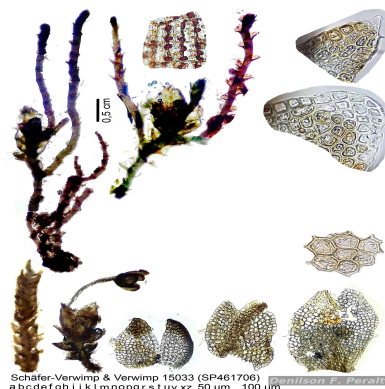


Figura 1: *Marsupella microphylla* R.M.Schust.

## BIBLIOGRAFIA

Schuster, R. M. 2002. Austral Hepaticae. Part II. Nova Hedwigia Beih. 119: i–viii, 1–606

# Stephaniella J.B.Jack

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Stephaniella*, *Stephaniella paraphyllina*, *Stephaniella uncifolia*.

## COMO CITAR

Peralta, D.F., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Amelio, L.A. Gymnomitriaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97280>.

## DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes simples (crescimento sem ramificações), ramificação ventral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidas, sem ramos flageliformes ou caducos, com paráfílas entre os filídios, crescimento acrogineos <arquegônios e esporófitos ou receptáculos femininos terminais, resultando em crescimento simpodial>, células dos filídios sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presentes, incolores <hialinos>, ramos não dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais semelhantes e sem anfigastros, não juláceo, filídios marcadamente assimétricos, não em forma de cunha, Sub-transversalmente inseridos, a metade dorsal mais ou menos transversal, a metade ventral oblíqua, opostos, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos os distais>, íncubo <com a margem anterior de cada folha sobreposta à margem posterior da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, concavos, não ou pouco decurrente dorsalmente, lobos não dividido <simples, não lobado>, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastros ausente, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, sem corpos oleosos, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas raras, gemas, bisexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos <anterídios e arquegônios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfises, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente liso, não plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da seta, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <deciduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo helofíticas>. Ocorrência em condições de pH neutro, em ambientes montanhosos e afloramentos rochosos, frequente em solo.

## Forma de Vida

Folhosa, Tapete

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO



Chave para as espécies modificada de Juárez-Martínez & Delgadillo Moya (2017):

1 - Base do filídio não decurrente; parafils do caulídio geralmente filiforme, células apicais do perianto oblongo, não sinuosas  
*Stephaniella paraphyllina*

1 - Base do filídio decurrente; parafilia do caulpidio geralmente foliosas, células apicais do perianto oblongo-sinuosas  
*Stephaniella uncifolia*

## BIBLIOGRAFIA

Jack, J.B. (1894) *Stephaniella paraphyllina* Jack nov. gen. *Hepaticarum*. *Hedwigia* 33: 11–14.

Juárez-Martínez, C. & C. Delgadillo Moya. 2017. A taxonomic revision of the family Stephaniellaceae (Marchantiophyta). *Cryptog., Bryol.* 38(1): 91–112.

# *Stephaniella paraphyllina* J.B.Jack

## DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, com aspecto de vermes, cinzas, amarronzados até brancos; caulídios prostrados, formando grandes tapetes, fortemente aderidos ao substrato por estolões ventrais. Filídios densamente imbricados e algumas vezes lateralmente aplainados ao caulídio, sem coloração, convexos com superfície lisa (não plicados), ovados até reniformes, frequentemente mais largos que longos, fortemente assimétricos. Células incolores, em óleo corpos, exceto por um pequeno conjunto próximo a base. Parafilas numerosas na porção dorsal do caulídio, cobertas pelos filídios, lineares ou lanceolado triangulares, ápice arredondado ou rômbo, verdes, todas as células com clorofilas e óleo corpos. Anfígastrós ausentes. Rizóides dispersos.

## Forma de Vida

Folhosa

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Santos, N.D., 690, RB, Rio de Janeiro

Schäfer-verwimp, A., 13056, SV, Minas Gerais

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Stephaniella paraphyllina* J.B.Jack

# *Stephaniella uncifolia* S.Winkl.

## DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, com aspecto de vermes, cinzas, amarronzados até brancos; caulídios prostrados, formando grandes tapetes, fortemente aderidos ao substrato por estolões ventrais. Filídios densamente imbricados e algumas vezes lateralmente aplainados ao caulídio, sem coloração, convexos com superfície lisa (não plicados), ovados até reniformes, frequentemente mais largos que longos, fortemente assimétricos. Células incolores, em óleo corpos, exceto por um pequeno conjunto próximo a base. Parafilas numerosas na porção dorsal do caulídio, cobertas pelos filídios, lineares ou lanceolado triangulares, ápice lanceolado ou agudo, verdes, todas as células com clorofilas e óleo corpos. Anfigastros ausentes. Rizóides dispersos.

### **Forma de Vida**

Folhosa, Tapete

### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Cerrado

### **Tipos de Vegetação**

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Vital, D.M., 1462, SP, Goiás

J.J. Puiggari, s.n., G, 13297